



152 páginas
Tradução: André Telles

O paciente, o terapeuta e o Estado

Elisabeth Roudinesco

Para coibir a prática de charlatanismo por parte dos terapeutas, o Estado francês resolveu reagir, com o que ficou conhecido como “emenda Accoyer” à Constituição. Numa “parceria” polêmica, cabe agora às instituições PSI – que abrigam psiquiatras, psicanalistas, psicólogos e psicoterapeutas – informar ao Estado quais os profissionais legalmente habilitados a exercer o ofício.

Mas o que é um charlatão e por que um Estado deveria se arvorar a saber quem tem e quem não tem direito de se ocupar do sofrimento da alma? Partindo desse ponto, Elisabeth Roudinesco coloca em pauta em **O Paciente, o terapeuta e o Estado** temas cruciais tanto para o universo PSI quanto para a cultura contemporânea.

Seja na defesa intransigente de princípios como a “laicidade” da psicanálise, seja na investida inflexível contra a “medicalização” da saúde mental ou as “avaliações técnicas” em voga nos círculos acadêmicos (idem no Brasil), a autora se pergunta: quem seria responsável por avaliar os profissionais? Indicado por quem? De que formação ou tendência? O alinhamento da psicanálise a outras formas de tratamento seria uma atitude científica, ou mesmo sensata?

Embora parta de um fato político localizado e de uma preocupação supostamente restrita às profissões PSI, este livro ultrapassa essas fronteiras, penetrando em território bem mais amplo: a discussão do papel do Estado no mundo globalizado.

ELISABETH ROUDINESCO é historiadora, psicanalista, professora e pesquisadora da Universidade de Paris VII. Intelectual de renome com presença ativa em publicações científicas e na mídia – é articulista do *Monde des livres* desde 1996 –, possui vasta obra traduzida em trinta idiomas. Entre seus livros encontram-se: *A parte obscura de nós mesmos*; *A família em desordem*; *Por que a psicanálise?*; e *Dicionário de psicanálise* (com Michel Plon) – todos lançados no Brasil pela Zahar. Para a televisão escreveu o roteiro do documentário *Sigmund Freud, a invenção da psicanálise* (com E. Kapnist).

